

Missão Oceano sem Fumo

Investigar o problema das beatas, ligar ambiente e saúde e transformar dados numa campanha.

Uma beata pequena pode deixar uma marca grande

As beatas são um resíduo frequentemente encontrado em espaços urbanos e costeiros. O filtro da maioria dos cigarros contém fibras de acetato de celulose, um material plástico que se fragmenta lentamente e pode contribuir para a presença de microplásticos no ambiente. Depois de usado, o filtro pode ainda reter e libertar substâncias associadas ao tabaco.

A Missão Oceano sem Fumo junta duas dimensões: saúde e ambiente. O objetivo não é julgar quem fuma, mas compreender um problema, recolher dados e construir mensagens de prevenção claras e responsáveis.

Da rua ao oceano

Uma beata deixada no chão pode ser transportada pela chuva ou pelo vento para sarjetas, linhas de água e ribeiras. Prevenir o descarte incorreto em terra também é prevenir lixo marinho.



Ligação ao CIRCULAROCEAN

Nos Açores, a SPEA desenvolve no âmbito do CIRCULAROCEAN ações de sensibilização para a prevenção do lixo marinho, com especial atenção às beatas de cigarro e ao seu descarte adequado. Nesta missão, os alunos primeiro medem o problema e depois criam uma campanha baseada naquilo que observaram.

aprender → observar → contar → mapear → interpretar → comunicar → avaliar

O que pode ser investigado?

- **Quantidade de beatas:** número encontrado num troço, praça, entrada de praia ou outro espaço público definido.
- **Densidade simples:** n.º de beatas por 10 m de percurso, por m² ou por zona observada.
- **Pontos de acumulação:** locais onde aparecem mais beatas.
- **Infraestruturas:** presença/ausência de cinzeiros e caixotes, distância ao ponto de deposição mais próximo e sinalética.
- **Mudança ao longo do tempo:** repetir a mesma contagem após uma ação de sensibilização ou alteração no local.
- **Perceções:** pequeno questionário anónimo sobre conhecimento do impacto ambiental, se a escola considerar adequado.

A campanha deve nascer dos dados

A turma deve escolher uma mensagem que responda ao problema encontrado. Se a acumulação ocorre junto a uma entrada, a campanha deve falar com quem usa esse espaço. Se faltam recipientes adequados, a proposta pode incluir uma solução física. Se o problema é desconhecimento, a comunicação deve explicar o percurso da beata até ao oceano.

Comunicação sem estigma

As mensagens devem focar comportamentos, saúde e ambiente. Evitar ridicularizar, culpabilizar ou identificar pessoas que fumam. A campanha deve promover escolhas informadas e o descarte correto dos resíduos.

PROJETO	PÚBLICO-ALVO	DURAÇÃO
4. Missão Oceano sem Fumo	2.º e 3.º ciclos	1 enquadramento + 1–2 levantamentos de 60–90 min + campanha
LOCAL	MODALIDADE	ACOMPANHAMENTO
Escola, envolvente ou espaço público autorizado	Investigação + campanha de sensibilização	SPEA + professor/a

Pergunta de investigação

Onde se acumulam as beatas no espaço que vamos estudar e que ação de sensibilização pode ajudar a reduzir o problema?

Objetivos

- Compreender a relação entre **tabagismo, saúde, resíduos e poluição ambiental**.
- Reconhecer os filtros de cigarro como fonte de resíduos plásticos/microfibras.
- Aplicar uma metodologia simples de contagem e mapeamento.
- Identificar padrões sem assumir causas que os dados não demonstram.
- Criar uma campanha baseada nos resultados.
- Organizar uma visita a junta de freguesia ou camara municipal para divulgar os resultados
- Avaliar, quando possível, se ocorreu alguma alteração após a campanha.

Materiais

- **Fornecidos pela SPEA:** protocolo, ficha de registo, material informativo, luvas adequadas e pinças/plogging sticks quando houver recolha.
- **Escola/turma:** lápis, pranchetas, telemóvel/câmara, se autorizado; material para a campanha.
- **Opcional:** mapa simples do local, fita métrica ou aplicação para medir percurso.

Preparação

1. Agendar uma sessão com a SPEA sobre lixo marinho e beatas. Sempre que possível, articular a componente de saúde com profissionais ou entidades competentes.
2. Escolher um local seguro e autorizado: envolvente da escola, praça, zona costeira ou acesso à praia.
3. Definir um troço/área fixa e a unidade de medição.
4. Decidir se a atividade será apenas de contagem ou se haverá também recolha segura.
5. Definir uma data para a primeira observação e, se possível, uma segunda após a campanha.

Procedimento no terreno

6. Registrar data, hora, condições meteorológicas e nível aproximado de utilização.
7. Delimitar o troço/área e manter a mesma metodologia em todas as visitas.
8. Dividir a turma em equipas: contagem, localização/mapeamento, infraestruturas e fotografia.
9. Contar as beatas visíveis. Fazer a recolha, usar sempre luvas e pinças; nunca manipular diretamente.
10. Assinalar no mapa os pontos com maior acumulação.
11. Registrar a presença de caixotes, cinzeiros ou sinalética.
12. Fotografar apenas o espaço e os resíduos. Não fotografar pessoas sem autorização.
13. Somar os resultados e encaminhar adequadamente os resíduos recolhidos.

Análise em sala

- Calcular o número total e, quando possível, a densidade por percurso/área.
- Construir um mapa de pontos críticos e um gráfico.
- Comparar zonas com e sem recipientes adequados, sem concluir causalidade apenas pela observação.
- Identificar duas ou três mensagens justificadas pelos dados.
- Selecionar o público da campanha.

Construir a Campanha Oceano sem Fumo

- **Mensagem principal:** curta, factual e adequada ao público.
- **Evidência local:** incluir um dado recolhido pelos alunos.
- **Ligação saúde-ambiente:** explicar que o tabaco tem impactos na saúde e que as beatas acrescentam um problema ambiental.
- **Ação pedida:** indicar claramente o comportamento desejado. Ex distribuir cinzeiros de bolso OCEAN CIRCULAR, fazer inquéritos de hábitos tabágicos na escola, ou na freguesia.
- **Formato:** cartaz, exposição, vídeo curto, apresentação, redes da escola ou ação presencial.

Avaliar a campanha

Se for possível repetir a observação no mesmo local após a campanha, utilizar o mesmo troço, duração e método. Comparar os valores com cuidado: chuva, limpeza municipal ou número de utilizadores também podem influenciar o resultado.

Produto final

- Mapa e gráfico dos resultados.
- Campanha de sensibilização com mensagem baseada nos dados.
- Proposta prática para a escola, município ou entidade responsável, quando os resultados o justifiquem.
- Comparação antes/depois, quando houver segunda monitorização.
- **Divulgar os resultados do trabalho junto da junta de freguesia ou camara municipal**

Segurança e cuidados

- Não tocar em beatas com as mãos nuas.
- Usar luvas e pinças/plogging sticks quando houver recolha.
- Não recolher seringas, vidro partido, objetos cortantes ou resíduos desconhecidos.
- Realizar a atividade apenas em zonas seguras e com supervisão adulta.
- Higienizar as mãos no final.

Avaliação rápida

- A campanha utiliza pelo menos um resultado obtido pela turma?
- A mensagem evita culpabilização e é cientificamente correta?

- A ação pedida ao público é clara?
- Se houve segunda observação, o método foi suficientemente semelhante para permitir comparação?

Fontes de apoio

- SPEA-BirdLife — projeto INTERREG MAC CIRCULAROCEAN.
- Organização Mundial da Saúde / WHO FCTC — tabaco, filtros de cigarro, resíduos e microplásticos.
- Agência Portuguesa do Ambiente — prevenção de resíduos.
- USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Contactos Úteis

SPEA Açores | Ana Mendonça – 913 846 106 | ana.mendonca@spea.pt